



DECLARAÇÃO DE LANÇAMENTO

POR

**SUA SENHORIA, HON. JUSTICE ERNEST LINESI SAKALA,
ANTIGO CHEFE DA JUSTIÇA DA REPÚBLICA DE ZÂMBIA**

E

**CHEFE DA MISSÃO DA OBSERVAÇÃO ELEITORAL DA SADC
(SEOM)**

NAS

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS, LEGISLATIVAS E PROVINCIAIS

EM

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

KINSHASA, 10 DE DEZEMBRO DE 2018

- Distinguidos Membros do Órgão da Troika da SADC;
- Sua Excelência, Dr. Stergomena Lawrence-Tax, Secretário Executivo da SADC
- O Presidente da Comissão Nacional Eleitoral Independente (CENI);
- Membros da Comissão Nacional Eleitoral Independente (CENI);
- Distinguidos Membros do Conselho Consultativo Eleitoral da SADC (SEAC);
- Representantes dos Partidos Políticos ;
- Chefes e representantes das Missões Diplomáticas;
- Chefes e representantes das organizações Internacionais Regionais
- Chefes e representantes das Missões de Observação
- Representantes das organizações Religiosas e da Sociedade Civil ;
- Observadores Eleitorais;
- Parceiros das mídias;
- Senhoras e Senhores.

É uma particular honra e privilégio de representar Sua Excelência Sr. Edgar Chagwa Lungu, Presidente da República de Zâmbia, e o Presidente do Órgão da SADC encarregue da Política, Defesa e da Cooperação de Segurança, no lançamento da Missão de Observação Eleitoral da SADC em República Democrática do Congo (RDC) para observar as Eleições Presidenciais, Legislativas e Provinciais previstas no dia de 23 de Dezembro de 2018.

A nossa Missão no país provem do mandato do Tratado da SADC ; *do Protocolo da SADC sobre a Política, Defesa e a Cooperação de*

Segurança e dos Princípios e Diretrizes revisados da SADC de Governação Democrática relativas às Eleições.

Os Princípios e Diretrizes tiram a sua fonte dos instrumentos de base da União Africana, tais como a Carta Africana relativa a Democracia, Eleições e Governação, assim como as Convenções das Nações Unidas relativas a essa área. Todos Estados Membros da SADC afirmaram o seu compromisso de implementar esses Princípios e Diretrizes da SADC. Além disso, nossa Missão é guiada pela Constituição e outros instrumentos eleitorais legais da República Democrática do Congo.

Distinguidos Convidados,

Na mesma ordem de ideia com esses instrumentos regionais e nacionais, a Missão de Observação Eleitoral da SADC vai avaliar a conducta das eleições que iria contra o espírito dos princípios estipulados nos Princípios e Diretrizes revisados da SADC que regulamentam as Eleições Democráticas tais como:

- A cheia participação dos cidadãos no processo político;
- A Liberdade da associação, de regupamento e da expressão;
- Igual oportunidade para todos partidos políticos para terem acesso na média pública;
- A Educação Cívica e a Educação dos Votantes;
- Aceitação e o respeito dos resultados oficiais das eleições pelos partidos políticos; e
- Resolução dos conflictos eleitorais conformamente à Lei em vigor.

Senhoras e Senhores,

A nossa Missão foi precedida pelo o desdobramento do Conselho Consultativo Eleitoral da SADC(SEAC) neste país no mês de Julho e de Novembro de 2018. A SEAC era aqui para informar o Comité Ministerial do Órgão (MCO) das medidas apropriadas a tomar para apoiar o processo eleitoral.

A SEAC teve encontros com vários actores congolezes implicados no processo e notou as suas preocupações, especialmente problemas relativos à:

- a introdução e o uso da Máquina de Voto;
- O desejo urgente de retirar do servidor eleitoral da Ceni, aproximadamente 6 milhões de votantes sem dados biométricos;
- A insuficiente Educação dos Votantes devida aos recursos financeiros limitados em disposição das organizações da educação cívica e da CENI;
- A presença dos grupos armados na parte leste do país, particularmente em Beni, e;
- O surto do Vírus Ebola nas Províncias de Ituri e do Norte Kivu.

A Missão da SEAC também notou os desafios enfrentados pelas equipas que lutam contra Ebola em Beni e em Butembo. Ela também reconheceu e agradeceu a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas do 30 de Outubro de 2018 chamando a cessação imediata das hostilidades dos grupos armados operando naquelas zonas.

Distinguidos Convidados ,

Desde que a RDC aderiu na SADC no ano 1998, a SADC tem, em colaboração com o Governo da RDC e outros actores, desenvolvido iniciativas no sentido de fornecer soluções duradouras em prol da segurança e dos desafios do desenvolvimento. Essas iniciativas incluíram também o apoio militar, mediação e a diplomacia de prevenção, a manutenção da paz e a construção da paz.

Nesse sentido, a SADC tinha desdobrado forças militares no Leste da RDC bem conhecidas no seio da Brigada da Intervenção das Forças (FIB em inglês), que operam no comando da Missão de Estabilização das Nações Unidas no Congo (MONUSCO), com uma missão bem precisa a de neutralizar as forças negativas naquela zona.

Além da FIB, a SADC abriu o seu Escritório de Ligação em Kinshasa no mês de Abril de 2018 para fornecer apoio adicional para uma colaboração mais apertada com os actores Congolese. Através desse Escritório, a SADC oferece apoio a RDC de atingir a paz sustentável, a estabilidade política e o desenvolvimento socio-político.

O Escritório de Ligação da SADC coordena as iniciativas em curso relativas à política, às eleições e à segurança no país. Isso também permitiu a SADC de identificar as áreas específicas do processo eleitoral onde o apoio dela é necessário em colaboração com o Governo da RDC, e dos outros actores.

Distinguidos Convidados,

A Missão da SADC, que tem esse privilégio de lançar hoje as suas actividades, é composta de 94 membros. Os 73 deles são os observadores do terreno apoiados pela Equipa principal de 18 técnicos do Secretariado da SADC e dos 3 Membros da SEAC. Os

Observadores são oriundos de 8 Países Membros da SADC, nomeadamente Angola, Botswana, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue.

A Missão, que chegou em Kinshasa no dia 4 de Dezembro, vai ficar no terreno até o dia 5 de Janeiro de 2019 e vai desdobrar observadores nas 16 Províncias sobre 26.

Distinguidos Convidados,

Em nome da Missão da Observação Eleitoral da SADC, desejeria chamar todos actores deste maior país de assegurar-se que as eleições são organizadas de maneira sossegada, transparente e credível. Na mesma ordem de ideia, encorajo também todos votantes eligíveis de desafiar o clima e vão massivamente aos centros de votação para exercerem o seu direito democrático de votar.

Como membros da SADC, temos a vontade de ter um processo eleitoral que adere nos valores e princípios tal como previsto no nosso Tratado, Protocolo da SADC relativo à política, Defesa e a Cooperação de Segurança, e os Princípios e Diretrizes revisados da SADC que governam as Eleições Democráticas.

Senhoras e Senhores,

Vou sentir falta no cumprimento das minhas missões se não reconhecer o apoio sincero da parte do Governo Congolês e dos Parceiros Internacionais que lutam contra o surto de Ebola e os desafios de segurança enfrentados nas algumas áreas do Leste da RDC. Também agradeço e reconheço o apoio recebido da parte de vários actores implicados no processo eleitoral.

Para terminar com a minha intervenção, posso aproveitar dessa oportunidade para convidar todos aqui de participar na cerimônia da publicação da nossa Declaração Preliminar vindo das nossas observações das Eleições Presidenciais, Legislativas e Provinciais de 2018, previstas no dia 26 de Dezembro de 2018. Vocês todos aqui sejam bem vindos como hoje naquela data.

Distinguidos Convidados,

Senhoras e Senhores ,

Estou agora alegre e honrado, em nome do Presidente do Órgão encarregue da política, da Defesa e da Cooperação de Segurança , Sua Excelência Sr. Edgar Chagwa Lungu, Presidente da República de Zâmbia, de declarar oficialmente lançada a Missão de Observação Eleitoral para as eleições Presidenciais, Legislativas e Provinciais de 2018.

Thank you very much

Merci beaucoup

Muito Obrigado

.